



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2019

Maio, 2020.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FAPEU	6
2.1 HISTÓRICO	6
2.2 FINALIDADES E MISSÃO	6
2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
2.4 A ADMINISTRAÇÃO DA FAPEU	8
3 ATIVIDADES EM 2019	11
4 PROJETOS.....	24
4.1 PROJETOS ADMINISTRADOS	24
4.1.1 <i>PROCEDÊNCIA DOS RECURSOS</i>	24
4.1.2 <i>MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA</i>	25
4.1.3 <i>VALORES REPASSADOS À UFSC</i>	25
4.1.4 <i>CONVÊNIOS E CONTRATOS</i>	26
4.1.5 <i>BOLSAS</i>	27
4.1.6 <i>RECURSOS HUMANOS NOS PROJETOS</i>	28
4.1.7 <i>COMPRAS</i>	31
5 DADOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS: FAPEU-SEDE	34
5.1 RECEITAS.....	34
5.2 DESPESAS	35
5.3 RESULTADO DO EXERCÍCIO	36
5.3.1 <i>RESULTADO FINAL</i>	36
5.4 ANÁLISE DA LIQUIDEZ.....	36
6 INDICADORES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Empregado em Formação.....	12
Tabela 2 - Projetos Administrados.....	24
Tabela 3 - Procedência dos Recursos (R\$)	24
Tabela 4 - Movimentação Financeira por tipo de Atividade (R\$).....	25
Tabela 5 - Valores repassados à UFSC* (R\$).....	25
Tabela 6 - Novos Convênios e Contratos*	26
Tabela 7 - Evolução Contratos/Aditivos UFSC	27
Tabela 8 - Bolsas	27
Tabela 9 - Recursos Humanos na Execução de Projetos	29
Tabela 10 - Compras Nacionais.....	31
Tabela 11 - Compras Internacionais.....	32
Tabela 12 - Receitas (R\$)	34
Tabela 13 - Total de Despesas* (R\$)	35
Tabela 14 - Resultado Final (R\$)	36
Tabela 15 - Indicadores de Liquidez.....	37

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução das Receitas (R\$).....	34
Gráfico 2 - Resultado do Exercício (R\$)	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Órgãos Superiores da FAPEU - Composição.....	9
Quadro 2 - Órgãos operacionais da FAPEU - Composição	10
Quadro 3 - Treinamentos e Capacitações 2019.....	12
Quadro 4 - Departamento de Prestação de Contas.....	17
Quadro 5 - Pessoal envolvido em Projetos de Pesquisa e Extensão (2019)	29

1 APRESENTAÇÃO

A Diretoria Executiva da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU apresenta o Relatório Anual de Gestão do exercício de 2019, em cumprimento ao que determina o seu Estatuto.

Esse Relatório é composto por:

- Informações institucionais, tais como um breve histórico, finalidades, missão, visão, valores, estrutura organizacional e a composição de sua administração com as principais competências de seus integrantes;
- Resumo das atividades mais relevantes realizadas durante o ano;
- Informações sobre os projetos administrados, tais como a quantidade, a procedência e o volume dos recursos contratados, bolsas, pessoal envolvido, repasses e transferência de bens adquiridos às instituições apoiadas, entre outras;
- Dados financeiros e contábeis da Fundação: receitas, despesas, resultado do exercício, indicadores de liquidez e disponibilidade financeira;
- Um anexo com o resumo dos resultados alcançados pelos projetos encerrados no ano, baseado em informações prestadas pelos seus coordenadores.

A captação de recursos e os contratos e convênios gerenciados pela Fundação ainda sofrem as consequências da situação de crise que o país vem passando nos últimos anos e estão refletidas nas análises e números apresentados. A recessão terminou, mas o país se arrasta na recuperação mais lenta de sua história.

A remuneração pelos serviços prestados nos contratos vem sofrendo contínua diminuição e teve uma queda significativa em 2019. Enquanto o valor total de recursos administrados em 2019 foi 11,4% menor do que em 2018, aproximadamente, a remuneração pelos serviços prestados decresceu 33,8%, quando comparada com 2018.

Considerando o quadro difícil de 2019, com redução de recursos captados e de remuneração pelos serviços prestados, providências foram iniciadas no exercício de 2019 com severa contenção de despesas e conjugação de ações para ampliar as receitas.

Apesar das dificuldades, a FAPEU cumpriu as suas finalidades estatutárias, apoiando, participando e executando programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, contribuindo para a produção e difusão do conhecimento, bem como para o fortalecimento do relacionamento das instituições apoiadas com a sociedade regional, nacional e internacional.

Ao apresentarmos o presente Relatório, registramos o nosso agradecimento aos professores, servidores técnicos e alunos das instituições apoiadas e aos seus dirigentes, assim como aos coordenadores e demais participantes dos projetos gerenciados, bem como a todas as instituições parceiras. Agradecemos, também, a todos aqueles que integram a FAPEU, especialmente aos seus empregados, pela dedicação e esforço constantes para oferecer aos nossos parceiros e clientes um trabalho de qualidade.

Oswaldo Momm
Diretor-Presidente

Felício Wesling Margotti
Diretor de Projetos

Abelardo Alves de Queiroz
Diretor-Financeiro

2 A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FAPEU

2.1 HISTÓRICO

A FAPEU é uma instituição cuja existência começou a ser preparada em 1976, para atender necessidades crescentes de captação de recursos para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade Federal de Santa Catarina. O Reitor à época, Professor Caspar Erich Stemmer, tomou a iniciativa de criar um Grupo de Trabalho em 25 de junho daquele ano, para realizar os primeiros estudos.

O Grupo concluiu pela viabilidade da criação de uma Fundação e, em setembro, o Reitor designou uma Diretoria Provisória para conduzir a instalação. Em novembro de 1976, o Conselho Universitário aprovou a criação da Fundação.

No ano seguinte, em junho, o Reitor Caspar Erich Stemer, ouvido o Conselho Universitário, definiu que a Fundação teria como objetivo “captar recursos para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade Federal de Santa Catarina”.

A FAPEU foi legalmente instituída pela UFSC como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos da escritura pública lavrada em 28 de setembro de 1977 no 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Florianópolis, e registrada em 6/7/1999 sob o número de ordem 005429 no Livro A 30, à folha 26, no Cartório de Registro de Títulos, Documentos, Pessoas Jurídicas e Outros Papéis da Comarca de Florianópolis, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, e prazo de duração indeterminado.

Sob a direção do ilustre Professor Colombo Machado Salles, presidente da Diretoria Provisória da Fundação, teve seu estatuto publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 11 de novembro de 1977.

Foi reconhecida como de utilidade pública municipal (Lei nº 1618, de 28/11/1978) e estadual (Lei nº 5.513, de 28/02/1979), e registrada e credenciada no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia como fundação de apoio da UFSC pela portaria conjunta nº. 66 MEC/MCT, de 19 de setembro de 2016 (ainda vigente) nos termos da Lei Federal nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010. A partir de 2013 passou a atuar também como Fundação de Apoio da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, em 2017 do Instituto Federal Catarinense – IFC e, em 2018 da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – UDESC.

2.2 FINALIDADES E MISSÃO

FINALIDADES

As principais finalidades estatutárias da FAPEU são:

Apoiar programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e de outras instituições de ensino superior, científicas e tecnológicas;

Promover e apoiar a execução de programas, eventos e ações de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, assistenciais, culturais, de filantropia e de proteção ambiental, em consonância com as políticas municipal, estadual e nacional;

Promover a cooperação científica, técnica e financeira com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, firmando contratos, acordos e convênios, visando fortalecer e ampliar o apoio ao desenvolvimento de programas e projetos;

Estimular a participação de docentes, técnicos e alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da UFSC e de outras instituições de ensino superior, científicas e tecnológicas, concedendo auxílios e bolsas quando pertinentes;

Promover e apoiar a difusão do conhecimento cultural, científico e tecnológico;

Fomentar e apoiar a interação da Universidade Federal de Santa Catarina e de outras instituições de ensino superior com o parque empresarial e industrial regional e nacional;

Cooperar com outras instituições da sociedade, nas áreas de sua competência;

Promover a integração ao mundo laboral de alunos da UFSC e de instituições de ensino superior.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social por meio de apoio a projetos de pesquisa e extensão.

VISÃO

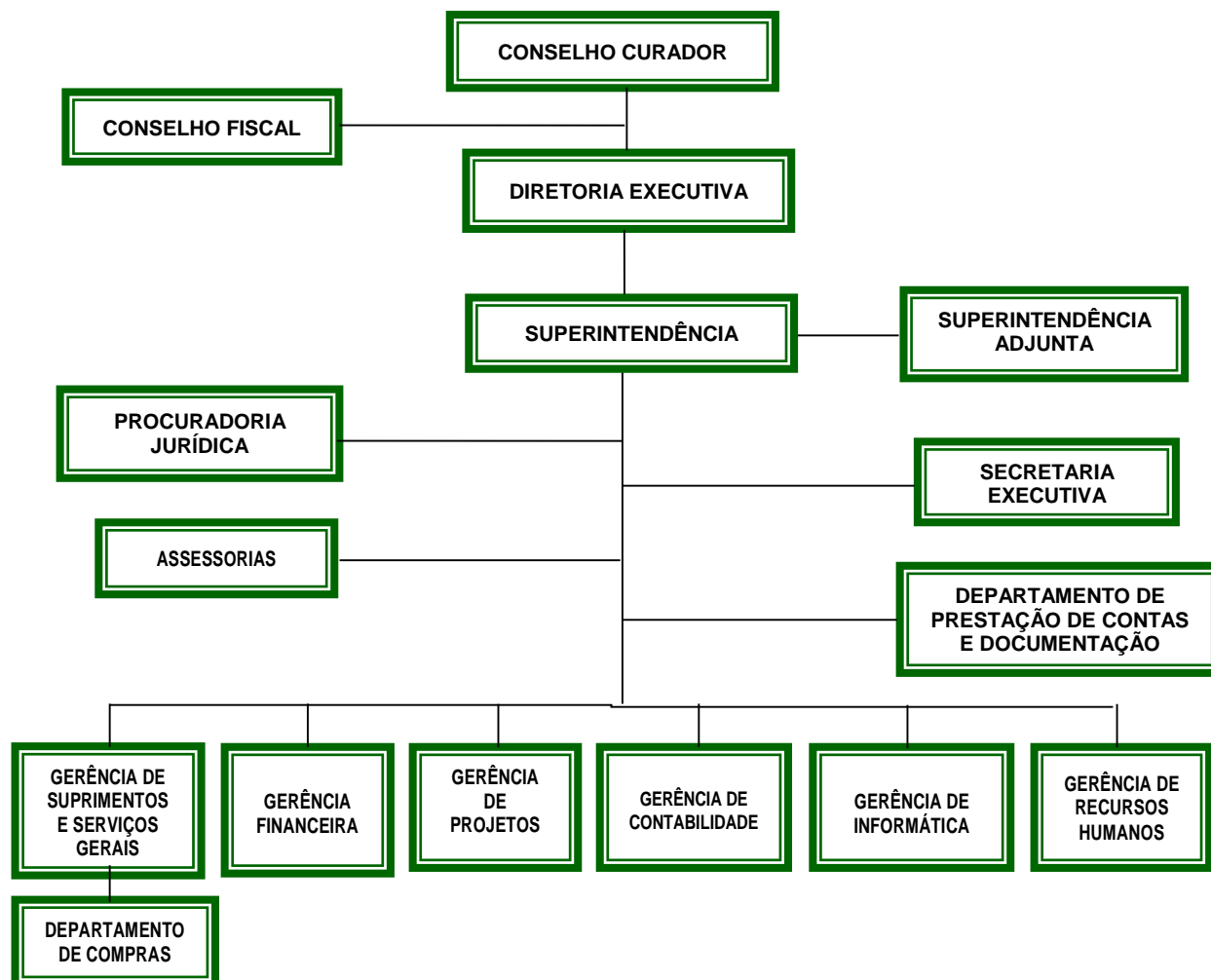
Ser Reconhecida como instituição socialmente responsável e referência na gestão de projetos culturais, científicos, tecnológicos e de inovação.

VALORES

- Honestidade
- Transparência
- Conformidade
- Equidade
- Responsabilidade
- Respeito à Vida, às Pessoas e ao Meio Ambiente

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 1 – Organograma



2.4 A ADMINISTRAÇÃO DA FAPEU

ÓRGÃOS SUPERIORES

A Administração da Fundação é exercida pelos seguintes órgãos:

Conselho Curador

Conselho Fiscal

Diretoria Executiva

Uma descrição resumida das atribuições dos Conselhos e da Diretoria Executiva da FAPEU é apresentada a seguir. No Estatuto da Fundação encontra-se a descrição completa de suas competências.

Conselho Curador - É o órgão máximo de deliberação da FAPEU, composto por 9 (nove) membros efetivos e 3 (três) suplentes, com mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução.

Conselho Fiscal - É o órgão fiscalizador da administração contábil e financeira da FAPEU, sendo integrado por 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) suplentes,

escolhidos pelo Conselho Curador e com mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida uma recondução.

Diretoria Executiva - Responde pela administração da Fundação como seu órgão executivo máximo, sendo constituída por 3 (três) diretores e composta por um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro e um Diretor de Projetos, eleitos pelo Conselho Curador e com mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução.

Quadro 1 - Órgãos Superiores da FAPEU - Composição

Conselho Curador	Conselho Fiscal
Presidente	Presidente
Ildemar Cassana Decker	Fernando Cherem Fonseca
Titulares	Titulares
Bernadete Limongi	Celso Leonardo Weydmann
Evoy Zaniboni Filho	Sinésio Stefano Dubiela Ostroski
Julio Cesar Passos	Suplentes
Lúcia Nazareth Amante	Julio Felipe Szeremeta
Mário Steindel	Ricardo de Sousa Vieira
Paulo Roberto de Jesus	Diretoria Executiva
Sidneya Gaspar de Oliveira	Diretor-Presidente
Sônia Maria Hickel Probst	Oswaldo Momm
Suplentes	Diretor-Financeiro
Augusto Humberto Bruiciapaglia	Abelardo Alves de Queiroz
Flávio Lopes Perfeito	Diretor de Projetos
Wilson Erbs	Felício Wessling Margotti

ÓRGÃOS OPERACIONAIS

Para apoiar operacionalmente a Diretoria Executiva, a Fundação conta com os seguintes órgãos:

Superintendência e Superintendência Adjunta – São os órgãos responsáveis pela administração geral, coordenação, supervisão e controle das atividades operacionais da Fundação, subordinados diretamente à Diretoria Executiva a quem devem assessorar e apoiar.

Gerências Técnicas – São as unidades subordinadas à Superintendência, com atribuições específicas por área de atividade, responsáveis pela execução das atividades operacionais da FAPEU nas áreas de captação, gestão, apoio e execução de projetos.

Procuradoria Jurídica – Tem por atribuição assessorar a Diretoria Executiva e a Superintendência nos assuntos de natureza jurídica, em questões judiciais e extrajudiciais, e elaborar e analisar documentos formais necessários, como: convênios, contratos, aditivos e editais, entre outros.

Secretaria Executiva – É o órgão responsável por assessorar a Diretoria Executiva e a Superintendência, secretariar as reuniões dos órgãos superiores da Fundação, coordenar e supervisionar os serviços administrativos, controlar e acompanhar a tramitação de processos e documentos, bem como elaborar a agenda da Diretoria Executiva e da Superintendência.

Assessorias – São os órgãos responsáveis por atender as necessidades específicas da Administração da Fundação. Têm por competência assessorar, assistir, auxiliar a

Diretoria Executiva e a Superintendência em suas atividades, realizar estudos relacionados à estrutura organizacional, planejamento estratégico, finanças, recursos humanos, controle interno e outras áreas que sejam de interesse da FAPEU.

Quadro 2 - Órgãos operacionais da FAPEU - Composição

Superintendência	Superintendente Superintendente Adjunta	Gilberto Vieira Ângelo Elizabeth Simão Flausino
Secretaria Executiva	Secretária Executiva	Karla Maria da Silveira Costa
Assessoria	Assessora	Denise Medeiros Juliatto
Procuradoria Jurídica	Advogada	Tatiana Shigunov
Gerências	Projetos	Fábio Silva de Souza
	Recursos Humanos	Luciano Cysne
	Suprimentos e Serviços Gerais	Maurício Alves Anselmo
	Financeira	Ráriton Silva
	Informática	Roberto Antônio Leal
	Contabilidade	Sebastião Cezar Sant'Ana

3 ATIVIDADES EM 2019

Apresenta-se nas páginas seguintes uma descrição resumida das atividades realizadas pela FAPEU em 2019, iniciando por suas áreas técnicas.

ÁREA DE PROJETOS

- Captação e Implantação de Projetos – Área responsável pelo apoio aos professores e servidores técnico-administrativos na elaboração, encaminhamento e contratação de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Em 2019, orientou e subsidiou a contratação de 121 novos projetos, onde se destacam os contratos firmados diretamente com as instituições apoiadas: UFSC (15 contratos, 40 termos aditivos e 57 termos de apostilamento); UFFS (4 contratos, 1 termo aditivo e 1 termo de apostilamento) e IFC (1 contrato);

Divulgou, por meio de correspondência direta, 280 novas oportunidades de pesquisa e extensão para 873 pesquisadores e coordenadores de projetos das instituições apoiadas, em 130 áreas do conhecimento;

Participou da produção da Revista da FAPEU, editada anualmente.

- Gestão de Projetos – Por meio da sua equipe técnica de gestores é responsável pelo relacionamento direto com os coordenadores e pela supervisão e controle das atividades de gestão dos projetos.

Em 2019, supervisionou o controle das atividades de gestão que envolveram recursos da ordem de 103 milhões de reais, atuando de forma educativa junto aos coordenadores e equipes de projetos, buscando informá-los sobre os aspectos relacionados tanto à gestão administrativa dos projetos quanto às exigências para a prestação de contas;

Forneceu apoio administrativo e financeiro a 435 projetos junto às instituições apoiadas.

ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

Em 2019 a área de Recursos Humanos dedicou grande parte de seus esforços para atender as exigências do e-Social. Foi concluído o processo de pedidos de admissão de pessoa física por meio do DRHFlow (sistema informatizado de gestão de pessoas e suporte à folha de pagamento).

O novo processo informatizado de admissão de pessoa física, proporcionou várias mudanças, a saber:

- a) acompanhamento visual do andamento dos processos de admissão, desde a inserção por parte do interessado, até o pagamento;
- b) redução na entrada de processos com imperfeições;
- c) redução de contatos externos em busca de informações;
- d) redução de tempo na inserção de dados;
- e) padronização de dados e nomenclaturas;
- f) redução de pagamentos rejeitados;
- g) redução de pessoal no RH.

O ano de 2019 encerrou com 2.589 solicitações processadas pelo novo sistema.

No ano que passou também o setor de Recursos Humanos continuou o processo de digitalização de documentos. Todos os pedidos de contratação foram digitalizados, o

que proporcionou agilidade e eficácia na recuperação dos documentos solicitados pelas auditorias.

A FAPEU, dando cumprimento a sua política de estímulo à qualificação e capacitação, estimulou e auxiliou financeiramente 56 profissionais de seu quadro funcional a frequentarem cursos de formação e capacitação em vários níveis, durante o ano de 2019.

Tabela 1 - Empregado em Formação

TIPO DE CURSO	Nº. Empregados		% 2019/2018
	2018	2019	
Curta Duração	26	53	103,85
Graduação	00	02	-
Pós-Graduação	01	01	0,00
TOTAL	27	56	107,41

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

As atividades de capacitação viabilizadas pela FAPEU para os seus funcionários durante o ano de 2019 estão detalhadas no quadro abaixo. Não constam do quadro os cursos frequentados individualmente, tais como graduação, pós-graduação, etc.

Quadro 3 - Treinamentos e Capacitações 2019

TÍTULO	PERÍODO	CARGA-HORÁRIA	PARTICIPANTES	REALIZAÇÃO/MINISTRANTE
Apresentação da Política Anticorrupção, do Programa de Integridade e do Código de Conduta da FAPEU e do Cronograma de Implantação do Programa de Integridade.	7 de fevereiro de 2019	1 hora e meia	Gerências Técnicas, Procuradoria Jurídica, Assessorias, Chefes de Departamento, Comitês de Ética e de Gestão de Risco, Superintendência, Diretoria Executiva.	Gilberto Vieira Ângelo – Superintendente da FAPEU
Apresentação da Política Anticorrupção, do Programa de Integridade e do Código de Conduta da FAPEU e do Cronograma de Implantação do Programa de Integridade.	1º de março de 2019	1 hora e meia	Empregados e Estagiários da FAPEU.	Gilberto Vieira Ângelo – Superintendente da FAPEU
Curso de Extensão de <i>Compliance</i> Trabalhista.	19 e 20 de março de 2019	16 horas-aula	Denise Medeiros Juliatto (Assessora), Luciano Cysne (Gerente de RH), Stephani Caroline Soares Henrique (Membro do Comitê de Gestão de Riscos).	Associação dos magistrados do Trabalho da 12ª Região.
Curso "Aspectos Legais da Gestão de Projetos para a Inovação na Administração Universitária".	11 de junho de 2019	4 horas	Tatiana Shigunov (Procuradora Jurídica), Denise Medeiros Juliatto (Assessora da Superintendência), Fábio Silva de Souza (Gerente de Projetos), Geraldo Morgado Fagundes Filho	Ministrante: Dr. Juliano Scherner Rossi, Procurador-Chefe da Procuradoria Federal /UFSC.

			(Coordenador de Captação e Implantação de Projetos), Amilton da Rosa Matos Sobrinho (Coordenador de Licitação).	
Palestra <i>Compliance</i> pela Metodologia de Comunidades de Práticas: Como desenvolver a cultura da integridade numa organização pública ou privada de forma contributiva e democrática.	14 de junho de 2019	2 horas	Denise Medeiros Juliatto (Assessora).	Palestrante Coronel Eugênio Moretzsohn.
Fórum Regional de Fortalecimento da Rede + BRASIL - A Gestão e o Controle: os 2 Lados de uma Moeda.	26 de junho de 2019	8 horas	Denise Medeiros Juliatto (Assessora), Fábio Silva de Souza (Gerente de Projetos).	Secretaria de Estado da Fazenda. Secretaria de Gestão. Ministério da Economia.
Oficina Improbidade Administrativa: Fundamentos Jurídicos e Estratégias de Prevenção na Administração Pública.	28 de agosto de 2019	3 horas	Tatiana Shigunov (Procuradora Jurídica) e Denise Medeiros Juliatto (Assessora).	Auditório do Fórum "José Arthur Boiteux"/UFSC.
Dimensionamento de Folha de Pagamento	15 de outubro de 2019	2 horas	Empregados dos setores de Recursos Humanos e Gestão de Projetos	Luciano Cysne, Gerente de Recursos Humanos da FAPEU
EXCEL: Prática e Macetes	21 a 25 de outubro de 2019	2 horas e meia	Empregados da FAPEU	Luciano Cysne, Gerente de Recursos Humanos da FAPEU
Palestra Advocacia Preventiva e Gestão de Riscos Jurídicos: Estratégias de Prevenção, Anulação, Mitigação e Transferência de Riscos Jurídicos.	30 de outubro de 2019	3 horas	Tatiana Shigunov (Procuradora Jurídica) e Denise Medeiros Juliatto (Assessora).	Academia Judicial, Florianópolis/SC
EXCEL: Prática e Macetes	04 a 08 de novembro de 2019	2 horas e meia	Empregados da FAPEU	Luciano Cysne, Gerente de Recursos Humanos da FAPEU
I Conferência Catarinense da Lei Geral de Proteção de Dados: do Jurídico à Tecnologia.	9 de novembro de 2019	8 horas	Denise Medeiros Juliatto (Assessora).	Organização HSI Institute e Doutorize.

Fonte: Secretaria Executiva e Gerência de Recursos Humanos

ÁREA DE SUPRIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS

A área de Suprimentos e Serviços Gerais compreende o Departamento de Compras (Setores de Compras, Importações, Licitações e Almoxarifado), Serviços Gerais, Patrimônio, Recepção e Protocolo.

Departamento de Compras

- No exercício de 2019 o Setor de Compras Nacionais teve um decréscimo, tanto no quantitativo quanto no valor das aquisições, conforme segue: em 2018 foram adquiridos 22.508 itens e em 2019, 11.700, representando um decréscimo de 48,02%; enquanto no valor houve redução de 15,26%, passando de R\$ 16.149.874,01 em 2018 para R\$ 13.685.244,67 em 2019.

- O Setor de Importação, teve um decréscimo de 1,12% na quantidade de processos de compras internacionais, em relação ao ano de 2018, passando de 89 processos para 88 em 2019.

Em relação ao valor total importado, houve decréscimo de 63,28%, sendo que em 2018 somou US\$ 1,521,224.64 e em 2019 US\$ 558,587.72.

- O Setor de Licitações contratou no exercício de 2019 o valor total de R\$ 8.905.372,98 (oito milhões, novecentos e cinco mil, trezentos e setenta e dois reais e noventa e oito centavos), de um valor estimado de R\$ 9.750.091,51 (nove milhões, setecentos e cinquenta mil, noventa e um reais e cinquenta e um centavos), rendendo um percentual de economicidade de 8,70% aos projetos administrados pela Fundação.

Foram instaurados 93 (noventa e três) processos no ano de 2019, sendo:

- 28 Contratações Diretas (30,11% do total de processos);
- 25 Dispensas (26,88% dos processos);
- 27 Inexigibilidades (29,03% dos processos);
- 13 Seleções Públicas (13,98% dos processos).

O valor contratado em 2019 foi inferior em 45,68 % em relação a 2018 e a quantidade em 17,70%.

- Em 2019, o Setor de Almojarifado deu baixa nos pedidos de compras totalizando 32.261 itens no valor de R\$ 16.256.786,48 (dezesseis milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, setecentos e oitenta e seis reais e quarenta e oito centavos).

O Setor de Patrimônio encaminhou 129 itens, adquiridos pelos projetos, em processos de transferência para incorporação de bens ao patrimônio da UFSC, no valor total de R\$ 705.497,65 (setecentos e cinco mil, quatrocentos e noventa e sete reais e sessenta e cinco centavos), significando um decréscimo de 84,02% no valor, e 78,36% no quantitativo, se comparado com o ano de 2018.

A área de Suprimentos e Serviços Gerais é responsável, também, pela manutenção do prédio da sede da FAPEU, da casa arquivo, de um terreno, dos veículos, dos móveis e dos equipamentos da Fundação.

ÁREA FINANCEIRA

A Gerência Financeira é responsável pela coordenação das atividades de contas a pagar, contas a receber, conciliação bancária e gerenciamento financeiro.

Além do acompanhamento mensal de 137 contas, também auxiliou nos trabalhos de prestação de contas, atendimento a auditorias e diligências.

A área financeira também atendeu bancos, realizou aplicações financeiras, cálculos e recolhimentos de taxas e tributos e prestou atendimento a clientes e fornecedores.

O Setor de Contas a Pagar, responsável pela realização de todos os pagamentos da Fundação, realizou 9.108 pagamentos a pessoas jurídicas por meio de arquivos bancários, 1.706 reembolsos, 120 suprimentos de fundos, 120 adiantamentos de viagens,

1.777 pagamentos de diárias para pessoal com e sem vínculo empregatício com a Fundação, 11.439 pagamentos a empregados CLT, 343 pagamentos de aluguéis, 9.281 pagamentos de bolsas e 1.533 pagamentos de RPA.

Também atendeu auditorias e diligências, prestou atendimento aos bancos, fez aplicações financeiras, cálculos e recolhimentos de taxas e tributos, além de todo atendimento pertinente a clientes e fornecedores.

O Setor de Conciliação Bancária realizou o acompanhamento mensal de 137 contas envolvendo sete instituições bancárias, conciliando os valores de extratos bancários com os registrados na contabilidade.

No Setor de Contas a Receber, que tem como principal atividade realizar os procedimentos para a entrada de recursos nos projetos, foram emitidas 2.301 notas fiscais de prestação de serviços e faturas.

A Gerência Financeira tem sido responsável pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento de ferramentas para o controle orçamentário e financeiro da Fundação, como o Sistema de Custos da FAPEU. O sistema, que está em constante aperfeiçoamento, além de possibilitar a apuração dos custos, a determinação do valor unitário das atividades e assegurar transparência para o ressarcimento das despesas operacionais e administrativas, também tem demonstrado ser um importante instrumento de gestão da própria Fundação. Esse sistema foi desenvolvido com sólida consistência conceitual tendo sido submetido ao crivo de fiscalizações e auditorias dos órgãos de controle externo sem receber restrições, motivo pelo qual vem despertando interesse e sendo apresentado, discutido e adotado por outras fundações de apoio.

ÁREA DE CONTABILIDADE

A Área de Contabilidade em 2019 procedeu com a organização e conferência dos documentos contábeis dos projetos e da FAPEU, recolheu tributos e conciliou milhares de documentos das diversas áreas de atuação da Fundação. Também contribuiu para a elaboração da prestação de contas anual da Fundação aos Conselhos Fiscal e Curador, além da prestação de contas ao Ministério Público do Estado, da revisão orçamentária para o exercício e do orçamento para 2020. Cumpriu com todas as obrigações assessórias junto aos órgãos de controle como: entrega da SPED Contábil e Fiscal dentre outras declarações obrigatórias à Receita Federal do Brasil e à Prefeitura Municipal de Florianópolis. Fez o acompanhamento mensal das receitas e despesas da Fundação e atendeu auditorias, entre outras atividades.

INFORMÁTICA

A Gerência de Informática é responsável pela implantação e manutenção dos Sistemas de Informação utilizados pela FAPEU e pelo planejamento das políticas internas de informática.

Atividades realizadas durante o ano foram:

- atualização dos métodos de gerenciamento de dados;
- homologação de ferramentas e aplicativos de utilização corporativa;
- administração do Site da FAPEU;
- manutenção do Sistema Manager para gestão de projetos, auditando, apontando e providenciando as devidas correções ou alterações nas rotinas que apresentavam deficiência, customizando-as à realidade da FAPEU;
- gerenciamento do Canal de Comunicações e Denúncias;

- manutenção da integridade de *backups* dos servidores e banco de dados;
- gerenciamento de antivírus e das políticas de segurança dentro do ambiente FAPEU;
- manutenção e instalação de servidores, computadores, *notebooks*, projetores, impressoras, central de telefonia digital, servidores de e-mail e *firewall*;
- gerenciamento e suporte aos usuários do sistema de eventos que permite ao coordenador e à área financeira o acompanhamento das inscrições e pagamentos efetivados;
- suporte e atendimento aos usuários de TI;
- disponibilização dos comprovantes de rendimentos para fins de IRRF;
- processamento e geração das GRU's para pagamento das taxas de ressarcimentos à UFSC;
- distribuição de Editais e oportunidades de captação de novos projetos aos pesquisadores mantidos num banco de dados classificados por áreas de interesses.

PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica tem por competências a assessoria e consultoria jurídica da Administração da FAPEU, a representação judicial e extrajudicial da Fundação e auxiliar o controle interno dos atos administrativos.

Em 2019, além das atividades rotineiras de análises contratuais, atendimento ao público interno e externo, e encaminhamento de notificações extrajudiciais, elaborou 111 contratos de prestação de serviços diversos, 70 pareceres jurídicos para as diversas áreas da Fundação, e atuou em 36 demandas trabalhistas. Além disso, o setor realizou o encaminhamento dos documentos para a renovação de autorização da FAPEU junto à Universidade Federal da Fronteira Sul e do Instituto Federal Catarinense aos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC).

NÚCLEO DE ANÁLISE GERENCIAL E FISCAL – NAGEFI

A FAPEU instituiu, em 2015, o Núcleo de Análise Gerencial e Fiscal – NAGEFI com o propósito de prestar serviços de assessoria, consultoria tributária, auditoria fiscal e oferecer cursos de treinamento, capacitação e atualização nas áreas financeira, contábil, fiscal e tributária.

O NAGEFI é constituído por uma equipe técnica própria de consultores associados e a coordenação técnica está sob a responsabilidade do Gerente Financeiro da Fundação. O Núcleo está apto a oferecer os seguintes serviços: auditoria de Folha de Pagamento; auditoria fiscal; auditoria de débitos constituídos; consultoria tributária; treinamento e capacitação; gerenciamento de custos, assessoria e consultoria em segurança do trabalho, adequação ao E-social, gerenciamento de processos de negócios, entre outros.

Em 2019 realizou trabalho de divulgação de seus serviços, que poderão ser contratados em 2020.

DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Em relação à área de Prestação de Contas, no exercício de 2019, foram elaboradas 73 prestações de contas parciais e finais, das quais 60 foram encaminhadas conforme previsto nos instrumentos de contratação, equivalentes a R\$ 132.213.393,08 (cento e trinta e dois milhões duzentos e treze mil trezentos e noventa e três reais e oito centavos). Destas, 48 são prestações de contas finais.

Além disso, foram enviadas às instituições financiadoras dos projetos 41 regularizações de prestações de contas, as quais representam R\$ 18.674.416,51 (dezoito milhões seiscentos e setenta e quatro mil quatrocentos e dezesseis reais e cinquenta e um centavos). Destaca-se também que 31 prestações de contas, parciais e finais, receberam aprovação dos órgãos contratantes, equivalendo a R\$ 15.215.466,01 (quinze milhões duzentos e quinze mil quatrocentos e sessenta e seis reais e um centavo). Em resumo:

Quadro 4 - Departamento de Prestação de Contas

Descrição	Quantidade	Valor (R\$)
Prestações de Contas Parciais Enviadas	12	10.078.594,60
Prestações de Contas Finais Enviadas	48	122.134.798,48
Regularização de Prestações de Contas Enviadas	41	18.674.416,51
Prestações de Contas Aprovadas	31	15.215.466,01

Na área de Documentação, além dos procedimentos padrões de arquivo e conferência de documentos conforme os relatórios gerados por projeto, foi iniciado o trabalho de revisão da documentação alocada na Casa Arquivo (norte da ilha), sendo efetuada a digitalização de toda a conciliação bancária, mensurada em 216 caixas arquivo, que posteriormente foi descartada, o que equivaleu a mais de uma tonelada de papel reciclado.

REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em outubro de 2019, após avaliação e atualização prévia das ações pelos gerentes e demais responsáveis, a Diretoria Executiva da FAPEU, juntamente com a Superintendência, realizou a revisão do planejamento estratégico da Fundação. Novas ações foram incorporadas para o ano de 2019, algumas ações mantidas e outras modificadas ou atualizadas.

Nessa reunião foram avaliadas as metas estratégicas, o andamento da execução das ações propostas para 2019, a análise do cenário para 2020 e as novas ações propostas (com a indicação dos seus responsáveis) para o ano seguinte.

Após avaliar e atualizar os grandes eixos temáticos, o grupo de trabalho achou por bem mantê-los para o exercício de 2020. São eles:

- I. Manter a solidez financeira.
- II. Melhorar a agilidade e a qualidade operacionais.
- III. Aperfeiçoar o sistema de gestão de pessoas.
- IV. Divulgar as competências e ampliar a área de atuação da FAPEU.

25 ações foram propostas para 2019 sendo que 48% concluídas, 48% permaneceram em andamento e 4% estavam com a execução atrasada. Estas duas últimas (em andamento e atrasadas) foram incorporadas ao planejamento para 2020. Com o objetivo de possibilitar o alcance das metas estratégicas novas ações também foram incorporadas, ficando, então, 34 ações priorizadas para o ano de 2020.

APOIOS CONCEDIDOS

No exercício de 2019, a FAPEU apoiou vários eventos e projetos, todos vinculados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, possibilitando o aperfeiçoamento de docentes e discentes das instituições apoiadas.

Dentre os apoios realizados pela FAPEU, destacam-se:

- 1 Apoio financeiro para impressão de 4 adesivos espelhados e confecção de *banner* para o Projeto Museu do Brinquedo da UFSC - Exposição "Brinquedo com História", realizado na Biblioteca Universitária (BU) da UFSC, em outubro de 2018.
- 2 Apoio financeiro para edição e arte final de material de comunicação do Projeto Museu do Brinquedo da UFSC - Exposição "Brinquedo com História", realizado na Biblioteca Universitária (BU), em outubro de 2018.
- 3 Apoio financeiro para compra de materiais para o protótipo Raspberry PI 3 B+ (computadores de placa única) para a Coordenadoria de Inclusão Digital - COID/SAAD/UFSC.
- 4 Apoio financeiro para os serviços de *coffe break*, coquetel e alimentação a diversos eventos da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, ao longo do ano, dos quais destacamos:
 - a) *cofee-break* servido no processo de validação de auto declaração de renda, pretos, pardos e indígenas e pessoas com deficiência, ocorrido no dia 8 de fevereiro de 2019, no Centro de Ciências da Saúde –UFSC;
 - b) serviço de alimentação para o evento: reunião com os coordenadores de projetos, no dia 22 de fevereiro de 2019;
 - c) refeições para a “Confraternização de Inauguração do novo Campus de Joinville da UFSC”, realizada no dia 05 de março de 2019;
 - d) compra de produtos alimentícios para o *coffee break* da Semana do Meio Ambiente UFSC 2019, realizada entre os dias 3 e 8 de junho de 2019.
- 5 Compra de materiais diversos para a Oficina de Horta Residencial da Semana do Meio Ambiente da UFSC 2019, realizada entre os dias 3 e 8 de junho de 2019.
- 6 Apoio financeiro para confecção de 400 Canecas personalizadas da UFSC, em abril de 2019, para a Semana do Meio Ambiente da UFSC.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA FAPEU

Ao longo de 2019, a Fundação desenvolveu muitas ações de implementação do Programa de Integridade aprovado pelo Conselho Curador em 28 de novembro de 2018, dentre as quais destacamos:

Atos Normativos:

1. Portaria Normativa nº. 002/DE/2019, de 29 de janeiro de 2019 - Disciplina e define procedimentos para o recebimento e encaminhamento das comunicações e denúncias, sua apuração e penas disciplinares, e dá outras providências sobre o Canal de Comunicações e Denúncias do Programa de Integridade.
2. Portaria Normativa nº. 003/DE/2019, de 31 de janeiro de 2019 - Disciplina a exigência de cláusulas anticorrupção e social em contratos.
3. Portaria Normativa nº. 004/DE/2019, de 28 de fevereiro de 2019 - Disciplina os procedimentos para seleção de pessoal e contratação pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.
4. Portaria Normativa nº. 005/DE/2019, de 28 de março de 2019 - Disciplina os procedimentos de diligência prévia de terceiros.
5. Portaria nº. 006/DE/2019, de 28 de março de 2019 - Aprova o Regimento Interno do Comitê de Gestão de Riscos da FAPEU.

6. Portaria nº. 007/DE/2019, de 28 de março de 2019 - Aprova o Regimento Interno do Comitê de Ética da FAPEU.

Apresentações Internas, Treinamentos e Capacitações:

1. Apresentação da Política Anticorrupção, do Programa de Integridade e do Código de Conduta da FAPEU e do Cronograma de Implantação do Programa de Integridade.

Data: 7 de fevereiro de 2019

Carga horária: 1 hora e meia

Palestrante: Gilberto Vieira Ângelo - Superintendente da FAPEU

Participantes: Gerências Técnicas, Procuradoria Jurídica, Assessorias, Chefes de Departamento, Comitês de Ética e de Gestão de Risco, Superintendência, Diretoria Executiva.

2. Apresentação da Política Anticorrupção, do Programa de Integridade e do Código de Conduta da FAPEU e do Cronograma de Implantação do Programa de Integridade.

Data: 1º de março de 2019

Carga horária: 1 hora e meia

Palestrante: Gilberto Vieira Ângelo - Superintendente da FAPEU

Participantes: Empregados e Estagiários da FAPEU.

3. Curso de Extensão de *Compliance* Trabalhista.

Data: 19 e 20 de março de 2019

Carga horária: 16 horas-aula

Realização: Associação dos magistrados do Trabalho da 12ª Região

Participantes: Denise Medeiros Juliatto (Assessora), Luciano Cysne (Gerente de RH), Stefhani Caroline Soares Henrique (Membro do Comitê de Gestão de Riscos).

4. Entrega dos documentos Política Anticorrupção, Programa de Integridade, Código de Conduta e do Cronograma de Implantação do Programa de Integridade para o ano de 2019 aos membros do Conselho Curador e do Conselho Fiscal da FAPEU.

Data: 21 de março de 2019

5. Palestra *Compliance* pela Metodologia de Comunidades de Práticas: Como desenvolver a cultura da integridade numa organização pública ou privada de forma contributiva e democrática.

Data: 14 de junho de 2019

Carga horária: 2 horas

Palestrante: Palestrante Coronel Eugênio Moretzsohn

Participantes: Denise Medeiros Juliatto (Assessora).

6. Fórum Regional de Fortalecimento da Rede + BRASIL - A Gestão e o Controle: os 2 Lados de uma Moeda.

Data: 26 de junho de 2019

Carga horária: 8 horas

Realização: Secretaria de Estado da Fazenda. Secretaria de Gestão. Ministério da Economia

Participantes: Denise Medeiros Juliatto (Assessora), Fábio Silva de Souza (Gerente de Projetos).

7. Encaminhamento pela Gerência de Recursos Humanos do Código de Conduta da FAPEU a todos os empregados contratados em projetos gerenciados pela Fundação.

Data: 5 de julho de 2019

8. Oficina Improbidade Administrativa: Fundamentos Jurídicos e Estratégias de Prevenção na Administração Pública.

Data: 28 de agosto de 2019

Carga horária: 3 horas

Realização: Auditório do Fórum "José Arthur Boiteux"/UFSC.

Participantes: Tatiana Shigunov (Procuradora Jurídica) e Denise Medeiros Juliatto (Assessora).

9. Palestra Advocacia Preventiva e Gestão de Riscos Jurídicos: Estratégias de Prevenção, Anulação, Mitigação e Transferência de Riscos Jurídicos.

Data: 30 de outubro de 2019

Carga horária: 3 horas

Realização: Academia Judicial, Florianópolis/SC.

Participantes: Tatiana Shigunov (Procuradora Jurídica) e Denise Medeiros Juliatto (Assessora).

10. 1ª Conferência Catarinense da Lei Geral de Proteção de Dados: do Jurídico à Tecnologia.

Data: 9 de novembro de 2019

Carga horária: 8 horas

Realização: Organização HSI Institute e Doutorize

Participantes: Denise Medeiros Juliatto (Assessora).

Apresentação para Parceiros e partes interessadas:

1. Encaminhamento dos documentos Política Anticorrupção, Programa de Integridade, Código de Conduta e do Cronograma de Implantação do Programa de Integridade para o ano de 2019 ao Ministério Público Estadual, por meio de ofício da Superintendência.

Data: 12 de fevereiro de 2019

2. Encaminhamento dos documentos Política Anticorrupção, Programa de Integridade, Código de Conduta e do Cronograma de Implantação do Programa de Integridade para o ano de 2019 às instituições apoiadas (dirigentes e integrantes das administrações), por meio de ofício da Superintendência.

Data: 12 de fevereiro a 15 de março de 2019

3. Encaminhamento dos documentos Política Anticorrupção, Programa de Integridade, Código de Conduta e do Cronograma de Implantação do Programa de Integridade para o ano de 2019 às fundações de apoio à UFSC, demais fundações de apoio da Região Sul e Presidente do CONFIES, por meio de ofício da Superintendência.

Data: 12 de fevereiro a 15 de março de 2019

4. Encaminhamento dos documentos Programa de Integridade, Código de Conduta e do Cronograma de Implantação do Programa de Integridade para o

ano de 2019, a todos os coordenadores de projetos na FAPEU, por meio de ofício da Diretoria Executiva.

Data: 11 de abril de 2019

5. Encaminhamento dos documentos Política Anticorrupção, Programa de Integridade, Código de Conduta e do Cronograma de Implantação do Programa de Integridade para o ano de 2019 ao Tribunal de Contas da União – TCU e Controladoria Geral da União – CGU, por meio de ofício da Diretoria Executiva.

Data: 14 de maio de 2019

6. Encaminhamento dos documentos Política Anticorrupção, Programa de Integridade, Código de Conduta e do Cronograma de Implantação do Programa de Integridade para o ano de 2019 aos órgãos financiadores e parceiros, por meio de ofício da Superintendência.

Data: 7 de junho de 2019

O Programa de Integridade da FAPEU tem recebido elogios dos parceiros, das partes interessadas e das instituições congêneres. Certamente vem conduzindo a um fortalecimento institucional, com maior confiança de contratantes, parceiros e fornecedores, bem como a maior segurança aos integrantes da Fundação, em especial aos seus dirigentes.

O apoio da Administração e a boa aceitação por parte de todos aqueles que integram a Fundação tem assegurado o êxito na implementação do Programa e é essencial para a sua continuidade e aperfeiçoamento.

OUTRAS ATIVIDADES

- FAPEU Sustentável

O Projeto Recicla FAPEU, fruto da preocupação da Fundação com a sustentabilidade e com a preservação do meio ambiente, teve início em agosto de 2015. O Projeto foi uma iniciativa dos funcionários, com apoio da Administração, e tem por finalidade promover o descarte adequado dos resíduos sólidos produzidos na sede da Fundação quais sejam: orgânicos (restos de alimentos e de jardinagem), recicláveis (papel, plástico, metal, vidro, borracha) e rejeitos (que compreende o que não pode ser processado e irá para a destinação final providenciada pelo município: papel higiênico, absorventes, trapos, plásticos sujos de gordura, entre outros). Além da coleta e descarte adequados, o projeto prevê a comercialização de parte do material reciclável (papéis e papelões, principalmente) em prol de ações coletivas voltadas aos funcionários da Fundação.

Entre os benefícios previstos do projeto estão o aumento da consciência ambiental; a redução do volume do lixo destinado aos lixões ou aterros sanitários; a contribuição com a sustentabilidade do meio ambiente; a melhoria da imagem da Fundação pela implantação de um modelo de Administração responsável.

Em 2019 foram coletados e destinados adequadamente: 1.189 kg de papéis e 3 kg de materiais reciclados diversos.

Com o resultado obtido pela destinação dos materiais recicláveis (papéis e materiais reciclados diversos) a Fundação realizou uma ação de confraternização para os funcionários (Festa Junina 2019).

Em 2019, a Fundação começou a adotar o uso dos eco copos nos eventos internos, como cafés, reuniões, eventos sociais. A FAPEU já havia aderido aos eco copos

(2018) e às canecas de porcelana (2017) para diminuir o consumo dos copos descartáveis.

A Secretaria Executiva da Fundação começou a testar o uso do envelope vai e vem para trocar correspondências no âmbito da UFSC. O objetivo é utilizar o máximo de vezes possível o mesmo envelope, contribuindo assim com a economia de papel e a conscientização ambiental.

- Campanha Meias do Bem

A FAPEU com o intuito de fazer o inverno de algumas pessoas mais quentinho, se tornou colaboradora do projeto "Meias do bem da Puket".

Esse projeto já é antigo e arrasa na proposta. As meias são recolhidas em todas as lojas da marca pelo Brasil para fazer cobertores e meias para quem mais precisa. Qualquer tipo de meia é aceito na campanha desde a meia rasgada, aquela que falta um par, qualquer marca, tamanho e textura. O que importa é doar para ajudar.

A Campanha Meias do Bem da Puket na FAPEU aconteceu durante os meses de junho, julho e agosto, e mobilizou boa parte dos funcionários da Fundação. No total foram arrecadados 71 pares de meias. As doações foram entregues na loja Puket do Shopping Beira Mar.

A FAPEU se orgulha dessa parceria com a Puket, e reconhece a grandeza desse projeto, que além de fazer o bem, desenvolve práticas importantes, como reciclagem e logística reversa.

- Outubro Rosa e Novembro Azul

A FAPEU participa anualmente das campanhas procurando conscientizar as mulheres sobre a importância dos cuidados para prevenir o câncer de mama e os homens na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças.

Em 2019, a FAPEU apoiou a causa por meio da divulgação de *folders* e cartazes educativos e lançou a campanha, entre os funcionários, de arrecadamento de sandálias de borracha, fraldas geriátricas, lenços umedecidos para adultos, desodorante e hidratante corporal para adultos que se encontravam internados no Centro de Pesquisas Oncológicas de Florianópolis (CEPON). Foram arrecadados e entregues no CEPON 46 pacotes de fraldas geriátricas, 11 pacotes de lenços umedecidos, 3 pares de sandálias de borracha, 1 frasco de desodorante.

- Prêmio Boas Práticas de Gestão - CONFIES

A FAPEU conquistou o 3º lugar no 1º Prêmio de Boas Práticas na Gestão durante o 2º Congresso do Confies, o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica, realizado na sede da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC em Brasília, entre os dias 6 e 8 de novembro de 2019.

A Fundação conquistou a terceira colocação com a estratégia "Sistemas de Custos: Ferramentas para a Apuração das Despesas Operacionais e Administrativas".

O Sistema tem por objetivo, prover os instrumentos que possibilitem aos gestores o desenvolvimento eficaz das atividades essenciais da administração de custos. O Sistema apura as despesas operacionais e administrativas com base nas informações apresentadas no plano de trabalho do projeto, servindo de referência para a cobrança da remuneração contratual, sendo utilizado no transcorrer do projeto para verificar a necessidade de renegociação, e no final do projeto para comprovar o custo real de gestão.

O case de sucesso da FAPEU concorreu com ações desenvolvidas por fundações de todo o país. O objetivo do concurso foi premiar as melhores práticas de gestão das fundações de apoio às universidades públicas e institutos federais de pesquisa.

4 PROJETOS

4.1 PROJETOS ADMINISTRADOS

As crises pelas quais o país vem passando nos últimos anos continuaram afetando negativamente a FAPEU. As consequências foram sentidas na redução da arrecadação de recursos, nos atrasos dos repasses recebidos, na queda da quantidade de projetos administrados, entre outras.

Os números apresentados a seguir refletem estas consequências.

De acordo com a Tabela 2, o total de projetos administrados pela FAPEU em 2019 foi de 435, sendo que 121 foram novos, 156 finalizaram suas atividades durante o ano e 158 (279 – 121) continuaram em execução.

Tabela 2 - Projetos Administrados

TIPO	2018	2019	% 2019/2018
1. Projetos Elaborados pela FAPEU	53	32	-39,62
2. Novos Projetos Aprovados	122	121	-0,82
3. Projetos em Execução (31/12)*	277	279	+0,72
4. Projetos encerrados	147	156	+6,12
PROJETOS GERENCIADOS (3+4)	424	435	+2,59

Fonte: Gerências de Projetos.

* O número total de Projetos em Execução constante do Relatório Anual de 2018 (370) incluía contas (toda conta deve estar vinculada a um projeto.) relacionadas ao recolhimento de taxas para a UFSC (93 contas). Esses projetos/contas foram expurgados e não constam dos dados de 2019.

Em percentuais aproximados, a redução nos projetos em que a FAPEU participou diretamente da elaboração foi de 40%, o número de novos projetos aprovados decaiu em 1%, o número de projetos encerrados cresceu em 6% e o número de projetos em execução no encerramento do ano permaneceu praticamente igual, com dois projetos a mais. Assim, a quantidade total de projetos gerenciados em 2019 apresentou um pequeno acréscimo se comparada com o ano anterior.

4.1.1 PROCEDÊNCIA DOS RECURSOS

O volume total de recursos administrados pela FAPEU teve redução de 11,36% em 2019 e a maior fonte desses recursos continua sendo os órgãos federais, representando 90,68% desse total.

Tabela 3 - Procedência dos Recursos (R\$)

ORIGEM	2018	2019	% 2019/2018
Órgãos Federais	106.541.927,11	93.879.661,85	-11,88
Órgãos Estaduais	1.805.810,71	1.057.811,49	-41,42
Órgãos Municipais	873.632,88	721.183,24	-17,45
Órgãos Internacionais	1.128.071,49	1.825.279,43	61,81
Empresas Privadas	6.455.319,06	6.046.662,53	-6,33
TOTAL	116.804.761,25	103.530.598,54	-11,36

Fonte :Gerência de Projetos.

Em 2019, os recursos dos órgãos internacionais tiveram aumento de 61,8 %, enquanto todas as outras fontes de recursos tiveram redução.

4.1.2 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

A maior parte dos recursos repassados para gerenciamento da FAPEU em 2019 foi destinada para as atividades de extensão (65,65%) e de pesquisa (31,20%).

Tabela 4 - Movimentação Financeira por tipo de Atividade (R\$)

ATIVIDADE	2018	2019	% 2019/2018
Ensino Graduação	476.400,00	260.003,80	-45,42
Pesquisa	37.844.647,21	32.301.865,61	-14,65
Pós-Graduação	956.996,44	3.000.000,00	213,48
Extensão	77.526.717,60	67.968.729,13	-12,33
TOTAL	116.804.761,25	103.530.598,54	-11,36

Fonte: Gerência de Projetos.

A redução de 45,42% nos recursos destinados ao ensino graduação é consequência do não repasse de recursos referentes à última parcela no Convênio 005/2016, firmado com a Universidade do Estado do Amazonas, visando à execução do projeto “Doutorado Interinstitucional em Enfermagem”.

A redução de 14,65% nos recursos destinados à pesquisa ocorreu devido ao não cumprimento dos cronogramas de desembolso de recursos de alguns contratos firmados com a UFSC e vinculados ao Departamento de Engenharia Civil (Laboratório de Transportes-LABTRANS).

A pós-graduação teve aumento de 213,48% em razão do repasse, em 2019, de 75% do valor previsto no contrato nº 570/2018 firmado com a UFSC, com recursos oriundos do Ministério da Saúde, visando à execução do Programa Nacional de Formação e Qualificação de Gestores Profissionais de Saúde.

A redução de 12,33% nos recursos destinados à Extensão justifica-se pela redução dos valores contratados em 2019 (R\$ 18.442.549,00) em relação a 2018 (R\$ 93.028.238,70), bem como o não cumprimento do cronograma de desembolso do Contrato n. 304/2017 firmado com a UFSC, com recursos oriundos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA, visando a execução do projeto “Observatório da Reforma Agrária”.

4.1.3 VALORES REPASSADOS À UFSC

A FAPEU repassou para a UFSC em 2019 R\$ 3.374.584,21 (três milhões, trezentos e setenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e vinte e um centavos), por meio do recolhimento de diversas taxas, representando uma queda de 10,87% em relação ao valor repassado em 2018. Ver Tabela 5.

Tabela 5 - Valores repassados à UFSC* (R\$)

DESTINAÇÃO	2018	2019	% 2019/2018
Centros de Ensino	590.162,55	439.055,23	-25,60
Departamentos de Ensino	1.133.437,57	1.135.267,08	0,16
FUNEX	366.912,73	326.448,14	-11,03

PRAE	165.464,71	162.355,79	-1,88
Programa de Bolsas de Extensão	321.093,77	299.169,73	-6,83
Programa de Bolsas de Monitoria/Estágio	217.402,55	205.431,25	-5,51
PRPE	526.896,46	438.875,58	-16,71
Ressarcimento à UFSC	116.330,42	32.378,32	-72,17
SECARTE	183.292,25	173.916,22	-5,12
SINOVA	164.980,50	161.686,87	-2,00
TOTAL	3.785.973,51	3.374.584,21	-10,87

Fonte: Gerência de Projetos. * Conforme resoluções do Conselho Universitário.

Os comentários a seguir ajudam a esclarecer a redução dos valores das taxas listadas na tabela acima.

A queda dos valores repassados aos Centros de Ensino (-25,60%) é devida à queda de arrecadação com projetos do CTC (de R\$ 371.755,42 em 2018 para R\$ 267.527,74 em 2019) e do CCS (de R\$ 117.286,31 em 2018 para R\$ 69.082,36 em 2019).

O decréscimo dos valores recolhidos ao FUNEX (-11,06%) está vinculado à diminuição do volume de recursos dos projetos de extensão no exercício de 2019 (-12,33% em relação a 2018).

Da mesma forma, a redução dos valores recolhidos à PRPE (-16,71) está vinculada principalmente à diminuição do volume de recursos dos projetos de pesquisa no exercício de 2019 (-14,65% em relação a 2018).

O grande decréscimo dos valores das taxas de Ressarcimento à UFSC (-72,17%) ocorreu porque somente os projetos anteriores à vigência da Resolução 088/CUn/2016, que regulamenta as atividades de extensão da UFSC e não prevê tal taxa, recolhem tal taxa. A partir da sua publicação todos os novos contratos firmados com a UFSC aplicam as taxas instituídas pela referida Resolução e não mais se aplica a taxa de ressarcimento à UFSC (1%).

4.1.4 CONVÊNIOS E CONTRATOS

Em 2019 o número de novos convênios, contratos e aditivos assinados pela FAPEU com suas instituições apoiadas diminuiu em 1,79%, representando uma queda de 2 novos instrumentos em relação ao ano anterior. (Tabela 6).

Tabela 6 - Novos Convênios e Contratos*

ANO	2018	2019	% 2019/2018
TOTAL	112	110	-1,79

Fonte: Gerência de Projetos e Procuradoria Jurídica. *Inclui aditivos.

Do total de 110 ajustes assinados em 2019, 24 foram novos contratos/convênios - 15 contratos firmados com a UFSC, 4 com a UFFS, 1 com o IFC e 4 convênios com a Petrobrás.

Dos 41 termos aditivos, 40 foram assinados com a UFSC e um com a UFFS. Apostilamentos/remanejamentos orçamentários foram 59, dos quais 57 com a UFSC, 1 com a UFFS e 1 com o IFC.

A evolução dos ajustes (contratos e aditivos) firmados com a UFSC nos últimos nove anos está demonstrada na Tabela 7. Pode-se constatar a redução ocorrida nos

valores contratados entre 2013 e 2015, o pequeno acréscimo em 2016, e o aumento bastante expressivo (177,16%) em 2017. O valor total contratado voltou a cair em 2018 (-41,29%) e a série histórica mostra o menor valor contratado com a UFSC em 2019.

Tabela 7 - Evolução Contratos/Aditivos UFSC

ANO	CONTRATOS		TERMOS ADITIVOS		TOTAL (R\$)	*Variação %
	QTDDE	VALOR (R\$)	QTDDE	VALOR (R\$)		
2011	75	86.753.098,21	120	18.440.890,02	105.193.988,23	-
2012	66	153.738.331,46	73	26.600.005,20	180.338.336,66	71,43
2013	60	122.137.335,45	67	44.556.147,26	166.693.482,71	-7,57
2014	50	40.934.824,92	92	24.914.526,51	65.849.351,43	-60,50
2015	18	50.407.766,50	62	11.985.427,25	62.393.193,75	-5,25
2016	24	43.902.326,86	47	22.336.524,18	66.238.851,04	6,16
2017	28	176.434.212,28	38	7.154.888,82	183.589.101,10	177,16
2018	30	107.162.846,55	38	628.000,00	107.790.846,55	-41,29
2019	15	14.563.041,85	40	3.792.526,14	18.355.567,99	-82,97

Fonte: Gerência de Projetos. *A variação percentual é o comparativo entre o valor total anual em relação ao valor total do ano anterior.

O aumento expressivo ocorrido em 2017 é explicado, em grande parte, pela assinatura de três contratos que somaram R\$ 138.358.499,00 e cujos órgãos financiadores foram os ministérios da Saúde, dos Transportes e da Agricultura.

4.1.5 BOLSAS

No exercício de 2019 a FAPEU pagou 7.630 bolsas, por meio dos contratos e convênios que gerenciou e de seus próprios recursos, as quais representaram mais de R\$ 12.265.000,00 (doze milhões e duzentos e sessenta e cinco mil reais). Comparando com o ano de 2018 houve uma diminuição de 24,85% na quantidade e de 27,13% no valor destinado a bolsas. (Ver Tabela 8).

Tabela 8 - Bolsas

TIPO DE BOLSA	2018		2019		% 2019/2018	
	Qtd.	Valor (R\$)	Qtd.	Valor (R\$)	Qtd.	Valor
UFSC						
1. Pesquisa	594	1.746.373,83	455	1.444.762,40	-23,40	-17,27
2. Pesquisador Indiv.	58	363.061,72	54	251.058,06	-6,90	-30,85
3. Doutorado	931	1.939.194,92	896	1.638.240,69	-3,76	-15,52
4. Especialização	162	295.781,67	26	37.800,00	-83,95	-87,22
5. Graduação	4.077	3.958.421,15	3.177	2.812.347,65	-22,08	-28,95
6. Mestrado	664	1.019.675,59	774	1.211.959,07	16,57	18,86
7. Extensão	2.497	6.493.363,57	1.894	4.638.170,20	-24,15	-28,57
8. Estágio	1.133	910.810,36	191	73.904,93	-83,14	-91,89
SOMA UFSC (1+2+3+4+5+6+7+8)	10.116	16.726.682,81	7.467	12.108.243,00	-26,19	-27,61
UFFS						

1. Extensão Servidor	11	19.756,67	125	126.008,80	1.036,36	537,80
2. Pesquisa Servidor	10	16.000,00	12	21.000,00	20,00	31,25
3. Extensão Graduação	6	9.000,00	0	0,00	-100,00	-100,00
4. Pesquisa Graduação	0	0,00	8	3.600,00	-	-
5. Extensão Mestrado	0	0,00	4	2.800,00	-	-
6. Pesquisa Mestrado	0	0,00	2	1.600,00	-	-
7. Pesquisador Indiv.	10	61.350,00	0	0,00	-100,00	-100,00
SOMA UFFS (1+2+3+4+5+6+7)	37	106.106,67	151	155.008,80	308,11	46,09
IFC						
1. Ensino Graduação	0	0,00	12	2.500,00	-	-
2.						
SOMA IFC (1)	0	0,00	12	2.500,00	-	-
TOTAL	10.153	16.832.789,48	7.630,00	12.265.751,80	-24,85	-27,13

Fonte: Gerência de Recursos Humanos.

Do total das bolsas da UFSC, 42,5% é destinado à graduação, 25,4% à extensão, 22,7% (1.696 bolsas) vai para a pós-graduação e 2,5% para estágio.

Ao comparar com 2018, constata-se uma diminuição de 26,2% na quantidade total de bolsas pagas e de 27,6% no valor. A redução de contratos e volume de recursos contratados com a UFSC no ano de 2019, em comparação de 2018, justifica o decréscimo.

Ao analisar a Tabela 8 observa-se a significativa diminuição na quantidade e no valor das bolsas de especialização, bem como das bolsas de estágio na UFSC. O decréscimo do número de contratos explica, em parte, a redução das quantidades e de valor. O valor médio das bolsas de estágio pagas em projetos em 2018 era de R\$ 1.964,36; em 2019 esse valor médio baixou para R\$ 867,70. Fenômeno semelhante, em relação ao valor, aconteceu com as bolsas de especialização.

Na UFFS a quantidade total de bolsas aumentou 308,1% e o valor total em 46,1%, em comparação com 2018. Tal acréscimo se deve ao repasse de um volume maior de recursos por parte da UFFS em 2019. Recursos de contratos assinados em 2018 foram repassados em 2019, acrescidos de valores contratados em 2019. Quanto à distribuição, a maioria das bolsas é destinada à modalidade extensão servidor (82,7%), pesquisa servidor (7,9%) e pesquisa graduação (5,3%).

No IFC não existiram contratos em 2018 e as bolsas pagas no único contrato firmado em 2019 foram destinadas a alunos de graduação.

4.1.6 RECURSOS HUMANOS NOS PROJETOS

Em 2019 estiveram envolvidas diretamente na execução de projetos gerenciados pela FAPEU um total de 1.639 pessoas, entre docentes, técnicos, alunos e outros profissionais, sendo 47,2% desse total formado por alunos e 37,9% por profissionais contratados. Comparado com 2018 houve diminuição de 29,0% neste total.

Tabela 9 - Recursos Humanos na Execução de Projetos

TIPO	2018	2019	% 2019/2018
UFSC			
Professores/Servidores	344	240	-30,23
Alunos	1.106	763	-31,01
Profissionais Contratados	826	614	-25,67
SOMA UFSC	2.276	1.617	-28,95
UFFS			
Professores/Servidores	30	17	-43,33
Alunos	2	3	50,00
SOMA UFFS	32	20	-37,50
IFC			
Professores/Servidores	0	0	-
Alunos	0	2	-
SOMA IFC	0	2	-
TOTAL	2.308	1.639	-28,99

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

Em 2019 a diminuição dos recursos humanos envolvidos na execução dos projetos foi de 28,9% na UFSC, e de 37,5% na UFFS.

O quantitativo de pessoal da UFSC, UFFS e IFC diretamente envolvido nos contratos gerenciados pela FAPEU, e nos quais existe a exigência de 2/3 a elas vinculado, está detalhado no quadro abaixo.

Quadro 5 - Pessoal envolvido em Projetos de Pesquisa e Extensão (2019)

UFSC				
CONTRATO	OBJETO DO CONTRATO	PESSOAL ENVOLVIDO	PESSOAL UFSC	% UFSC
253/2016	Revitalizar com mobiliário e equipamentos de informática e de exame clínico os consultórios já existentes na área "b" de ambulatórios do HU-UFSC e os ambientes de exame da unidade de Neurofisiologia.	3	3	100
561/2018	Avaliar a sensibilidade das cepas de Neisseria Gonorrhoeae circulantes no país para monitoramento da resistência aos antimicrobianos.	11	8	73
562/2018	Executar ações do programa AEQ, em 3 rodadas/ano para testes rápidos, carga viral do HIV e das hepatites B e C, genotipagem do HIV e da hepatite C e imunofenotipagem de células CD4/CD8, tipificação HLAB57.	13	8	62
563/2018	Detectar DNA pro-viral em amostras de crianças com menos de 18 meses de idade.	2	2	100
568/2018	Prestar apoio técnico, acadêmico e operacional na implementação da alimentação saudável nas escolas.	16	12	75

570/2018	Aprimorar e formar profissionais de saúde e gestores que atuam na atenção básica no enfrentamento da obesidade.	60	47	78
571/2018	Qualificar o processo de transferência da gestão de praias marítimas urbanas às prefeituras municipais por meio do desenvolvimento de estratégias de fomento para a elaboração dos planos de gestão integrada da orla marítima.	6	4	67
021/2019	Produzir SPEEK e dissolvê-lo em dois diferentes solventes orgânicos.	6	5	83
069/2019	Promover o intercâmbio e o debate acerca das temáticas contemporâneas que desafiam a consolidação e a atualização das matrizes disciplinares da Sociologia.	7	7	100
167/2019	Responder a seguinte questão: "Até que ponto as mandíbulas edêntulas severamente reabsorvidas podem ser restauradas com sucesso com próteses totais removíveis suportadas por implantes extra-curtos (4-mm) esplintados a convencionais (= 8-mm), com uma perda óssea mínima, baixa prevalência de complicações protéticas e biológicas, reduzida taxa de falhas de implantes e maior eficiência mastigatória?"	4	4	100
172/2019	Capacitar profissionais da área da saúde para atuarem no SUS, na prevenção, assistência, diagnóstico, tratamento e controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.	11	8	73
307/2019	Propiciar o desenvolvimento do conhecimento da área de plantas ornamentais aos acadêmicos, contribuindo para a formação de profissionais qualificados neste segmento utilizando mecanismos de autossuficiência financeira para as atividades didáticas.	2	2	100
341/2019	Realizar levantamento, análise e comparação das normativas do transporte rodoviário internacional de cargas e de passageiros dos países vizinhos.	18	12	67
346/2019	Desenvolver produtos que envolvam ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PNAE.	12	8	67
353/2019	Formar em escala nacional profissionais para atuação na área de PICS.	20	13	65
TOTAL UFSC		191	143	*74,87
UFFS				
CONTRATO	OBJETO DO CONTRATO	PESSOAL ENVOLVIDO	PESSOAL UFFS	% UFFS
49/2019	Desenvolver cursos de capacitação gerencial e de liderança para agricultores familiares, dirigentes de cooperativas e agroindústrias familiares	10	8	80

	e proprietários de empreendimentos econômicos solidários.			
65/2019	Desenvolver a produção orgânica/agroecológica nos assentamentos de reforma agrária do estado de Santa Catarina.	11	9	82
66/2019	Promover o desenvolvimento da agricultura orgânica na região oeste de Santa Catarina.	11	11	100
67/2019	Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem da educação básica pública na região das missões do Rio grande do Sul.	6	5	83
TOTAL UFFS		10	8	*80,00
IFC				
CONTRATO	OBJETO DO CONTRATO	PESSOAL ENVOLVIDO	PESSOAL UFC	% IFC
01/2019/SMMA	Desenvolver um protótipo para o monitoramento em tempo real, da qualidade da água na baía da Babitonga.	9	9	100
TOTAL IFC		9	9	100,00

Fonte: Gerência de Projetos. * Percentual médio de participação.

Apesar de a numeração dos contratos abranger anos diferentes, todos tiveram a execução iniciada em 2019.

Observa-se que o pessoal vinculado à UFSC teve um percentual médio de participação, por projeto, de 75,0%, aproximadamente, considerando o total de participantes.

O percentual médio de participação do pessoal vinculado à UFFS, por projeto, foi de 80,0%.

No único projeto contratado com o IFC o percentual de participação de pessoal vinculado foi de 100,0%.

4.1.7 COMPRAS

A FAPEU adquiriu 11.788 bens ou serviços em operações de compras nacionais e internacionais em 2019.

NACIONAIS

A FAPEU comprou em 2019, no total dos vários tipos de bens e serviços adquiridos no país, 11.700 itens, equivalendo a um volume de recursos de R\$ 13.690.000,00 (treze milhões, seiscentos e noventa mil reais), aproximadamente.

Tabela 10 - Compras Nacionais

TIPO	2018		2019		% 2019/2018	
	Qtde ¹	Valor (R\$)	Qtde ¹	Valor (R\$)	Qtde. ¹	Valor
Aquisição de materiais	6.739	3.536.941,67	5.925	3.507.162,06	-12,08	-0,84
Contratação de serviços*	15.409	9.789.328,88	5.386	7.424.314,31	-65,05	-24,16

Aquisição de equipamentos	360	2.823.603,46	389	2.753.768,30	8,06	-2,47
TOTAL	22.508	16.149.874,01	11.700	13.685.244,67	-48,02	-15,26

Fonte: Gerência de Suprimentos e Serviços Gerais.¹ Itens adquiridos.

*Inclui reserva de hotel e compra de passagens

O valor total das compras em território nacional teve redução de 15,26% em valor e de 48,02% em quantidade.

A contratação de serviços, que representou 54,25% do valor total de compras nacionais.

INTERNACIONAIS

Em 2019, as compras internacionais totalizaram 88 operações que custaram mais de US\$ 558,000.00 (quinhentos e cinquenta e oito mil dólares), com redução de 1,12% na quantidade e 63,28% no valor. (Ver Tabela 11)

Tabela 11 - Compras Internacionais

TIPO	2018		2019		% 2019/2018	
	Qtd.	Valor (US\$)	Qtd.	Valor (US\$)	Qtd.	Valor
1. Que oneram a cota do CNPq						
Reagentes Químicos	-	-	01	277,83	-	-
Material de Consumo	03	32.513,06	10	45.565,51	233,33	40,15
Componentes Eletrônicos	-	-	-	-	-	-
Material Permanente	02	4.487,14	02	665,98	0,00	-85,16
Software	-	-	-	-	-	-
Equipamentos	25	963.953,31	11	407.874,11	-56,00	-57,69
Soma 1	30	1.000.953,51	24	454.383,43	-20,00	-54,60
2. Que não oneram a cota do CNPq						
Serviços	20	329.366,06	18	21.674,30	-10,00	-93,42
Reagentes Químicos	-	-	-	-	-	-
Software	04	591,68	09	32.640,87	125,00	5416,64
Livros	05	5.083,08	07	2.155,67	40,00	-57,59
Inscrição em Congresso	08	3.348,93	21	22.459,07	162,50	570,63
Doações (Equipamentos)	01	78.010,00	-	-	-100,00	-100,00
Material de Consumo	06	11.368,27	-	-	-100,00	-100,00
Ingresso de Divisas	14	92.216,84	04	24,038,36	-71,43	-73,93
Componentes Eletrônicos	-	-	-	-	-	-
Diária	01	286,27	05	1.236,02	400,00	331,77
Equipamentos	-	-	-	-	-	-
Soma 2	59	520.271,13	64	104.204,29	8,47	-79,97
TOTAL (Soma 1 + Soma 2)	89	1.521.224,64	88	558.587,72	-1,12	-63,28

Fonte: Gerência de Suprimentos e Serviços Gerais

As compras internacionais, que oneram a cota do CNPq, movimentaram em 2019, aproximadamente, US\$ 454,000.00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil dólares), com redução de 20,0% na quantidade e 54,60% no valor. (Ver Tabela 11).

A maior parte dos recursos movimentados (89,76%) foi para a aquisição de equipamentos.

As compras internacionais que não oneram a cota do CNPq somaram US\$ 104,204.00 (cento e quatro mil, duzentos e quatro dólares) e, em comparação com 2018, e tiveram redução de 79,97% no valor, apesar do aumento de 8,47% na quantidade. Tais operações envolveram, principalmente, aquisições de software, ingresso de divisas (financiamento externo e doações a projetos), inscrições em congressos e prestações de serviços.

- TRANSFERÊNCIAS E DOAÇÕES

A FAPEU providenciou **transferências** de bens, adquiridos pelos projetos durante o exercício de 2019, para a **UFSC**, no valor de **R\$ 705.497,65** (setecentos e cinco mil, quatrocentos e noventa e sete reais e sessenta e cinco centavos).

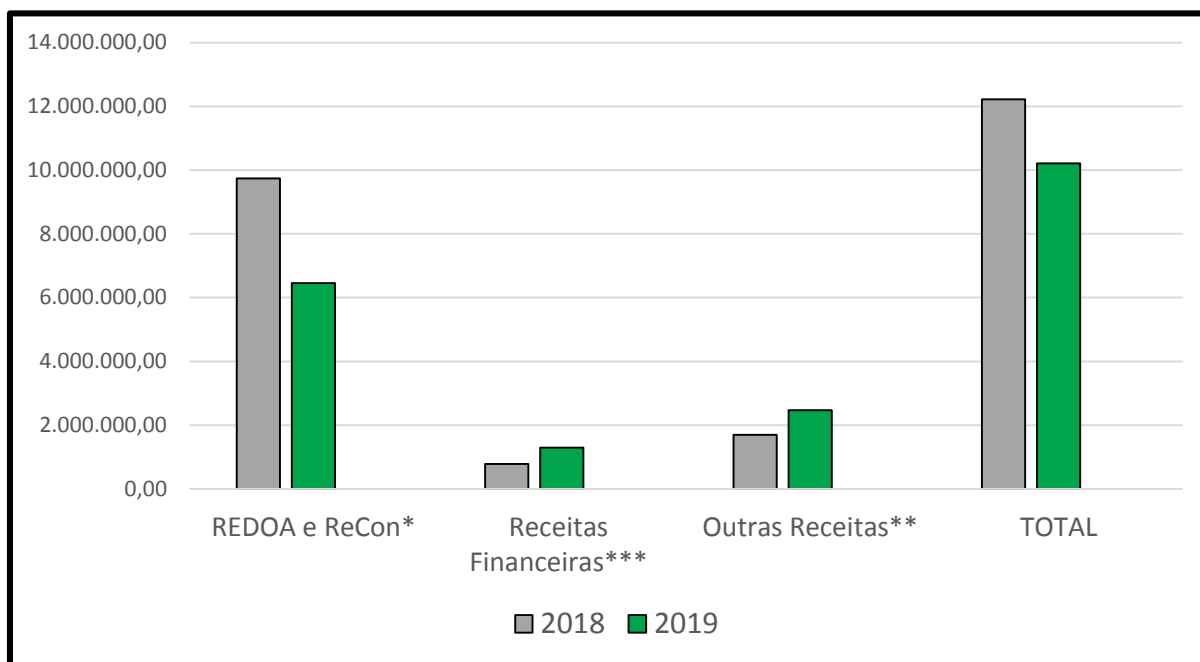
Também fez doações a eventos e projetos no valor de R\$ 12.130,74 (doze mil, cento e trinta reais e setenta e quatro centavos).

5 DADOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS: FAPEU-SEDE

5.1 RECEITAS

Em 2019 a Receita total da FAPEU diminuiu em 16,41%, como mostram o Gráfico 1 e a Tabela 12.

Gráfico 1 - Evolução das Receitas (R\$)



Fonte: Gerência de Contabilidade

A Receita Total da FAPEU em 2019 somou R\$ 10.211.606,97 (dez milhões, duzentos e onze mil, seiscentos e seis reais e noventa e sete centavos), apresentando uma diminuição de 16,41% em relação ao ano anterior. A queda na Receita Total foi causada pela redução na captação de recursos e nas receitas para o custeio das Despesas Operacionais Administrativas realizadas – DOA

Tabela 12 - Receitas (R\$)

RECEITAS	2018	2019	% 2019/2018
REDOA e ReCon*	9.743.538,17	6.450.854,89	-33,79
Receitas Financeiras***	780.109,00	1.292.887,46	65,73
Outras Receitas**	1.692.207,93	2.467.864,62	45,84
TOTAL	12.215.855,10	10.211.606,97	-16,41

Fonte: Gerência de Contabilidade. *REDOA-Ressarcimento de Despesas Operacionais e Administrativas; ReCon-Remuneração Contratual. **Inclui Receitas Não Operacionais. ***Inclui Rendimentos de Aplicações Financeiras, Outras Receitas Financeiras e Variações Monetárias Ativas.

Receitas com o Ressarcimento de Despesas Operacionais Administrativas - REDOA (convênios) e Remuneração Contratual por serviços prestados – ReCon (contratos).

A maior parte da Receita da FAPEU (63,17%) provém do Ressarcimento de Despesas Operacionais e Administrativas – REDOA e da Remuneração Contratual por serviços prestados – ReCon e estas tiveram diminuição de 33,79%.

A FAPEU é uma fundação de apoio vinculada a uma Instituição Federal de Ensino Superior e que a maior parte dos recursos por ela gerenciados tem origem no setor público federal, gravemente afetado pela lenta recuperação do país após a recessão e pelo significativo contingenciamento de despesas em face do grave desequilíbrio fiscal.

Tal cenário econômico teve reflexo direto na captação e liberação de recursos financeiros, produzindo os efeitos causados na redução de 11,36% na captação de recursos realizados no ano de 2019, se comparado ao ano de 2018. Essa redução, conseqüentemente, refletiu diretamente no ingresso dessas receitas somada a redução do “percentual médio” aplicado na cobrança da DOA, que passou de 8,34%, no ano de 2018, para 6,23%, no ano de 2019. A contínua redução do ressarcimento das Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) observada no financiamento de projetos é grave e atinge o conjunto das fundações de apoio.

Esses fatores justificam essa queda no ano de 2019 quanto à realização dessas receitas para o custeio das Despesas Operacionais Administrativas - DOA.

Receitas Financeiras são aquelas provenientes de aplicações financeiras das contas da Fundação.

Em relação ao exercício de 2018, as Receitas Financeiras brutas (incluindo os tributos) tiveram aumento de 65,73%. Parte dessa variação se refere ao acréscimo dos rendimentos provenientes das aplicações financeiras que aumentou em torno de 14,54% no ano de 2019. Acrescenta-se a esse aumento as variações monetárias ativas (atualização monetária) sobre a compensação em Guia da Previdência Social - GPS, referente ao processo provido junto ao Instituto Nacional da Previdência Social - INSS no mês de Outubro/2019, na ordem de R\$ 395.563,74 (trezentos e noventa e cinco mil, quinhentos e sessenta e três reais e setenta e quatro centavos). Esse valor representou 77,16% do aumento registrado no ano de 2019.

Outras Receitas são aquelas oriundas dos serviços prestados pela FAPEU como despachante nos processos de importação, receitas com locação de salas, serviços do LATIC - Laboratório de Tecnologia da Informação e Comunicação, do NAGEF - Núcleo de Análise Gerencial e Fiscal, recebimento de patrocínios e recuperação de despesas, entre outras.

O aumento em Outras Receitas (45,84%) em relação ao ano de 2018 é decorrente do ressarcimento de despesas previdenciárias referente a processo impetrado junto ao Instituto Nacional da Previdência Social - INSS e provido em favor da fundação. Do valor total realizado no ano de 2019, referente a essa receita, esse ressarcimento de despesas junto ao INSS representou 97,45%.

5.2 DESPESAS

As despesas totais da FAPEU tiveram redução de 16,79% em 2019, se comparado com 2018. (Ver Tabela 13). Em face do contínuo acompanhamento orçamentário e financeiro, a constatação do ingresso de receitas abaixo do previsto forçou a adoção de medidas de contingenciamento e redução de despesas, incluindo a demissão de pessoal contratado.

Tabela 13 - Total de Despesas* (R\$)

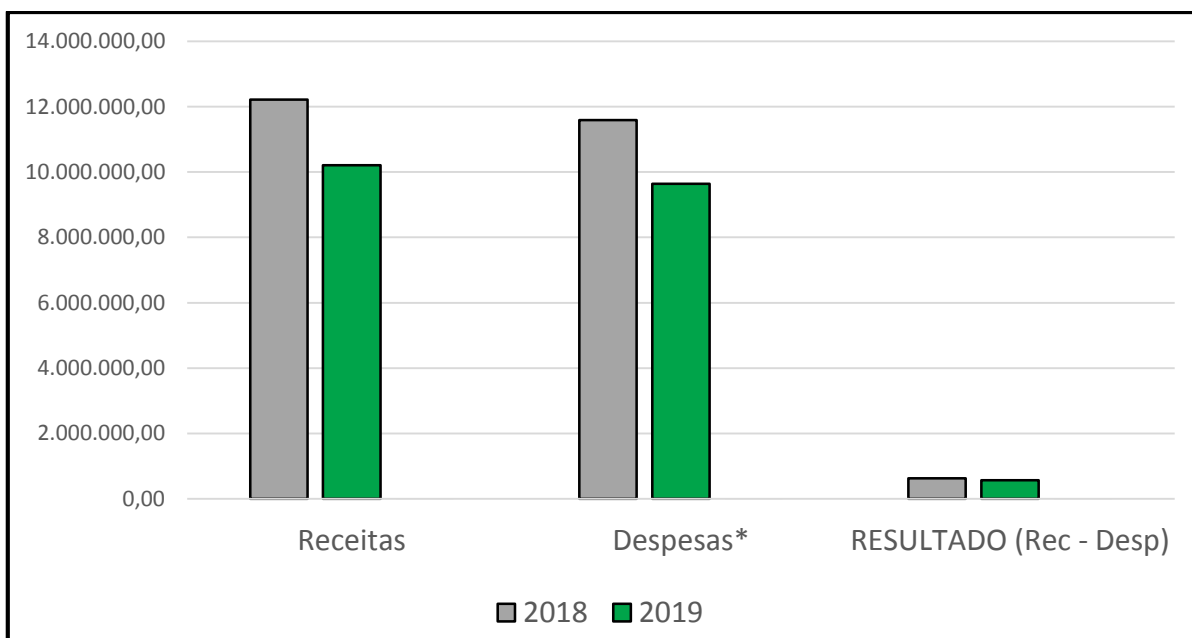
DESPESAS	2018	2019	% 2019/2018
TOTAL	11.586.873,92	9.641.279,06	-16,79

*Incluindo Provisões

5.3 RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado do exercício de 2019 foi inferior ao de 2018 em 9,33%, representando um valor de R\$ 570.327,91 (quinhentos e setenta mil, trezentos e vinte e sete reais e novena e um centavos). (Ver Gráfico 2 e Tabela 14).

Gráfico 2 - Resultado do Exercício (R\$)



Fonte: Gerência de Contabilidade

5.3.1 RESULTADO FINAL

Apesar da redução das receitas, a contenção e consequente redução de despesas permitiu que o resultado final continuasse positivo em 2019, e com um decréscimo de 9,33% em relação ao ano anterior. (Ver tabela 14).

Tabela 14 - Resultado Final (R\$)

ITENS	2018	2019	% 2019/2018
Receitas	12.215.855,10	10.211.606,97	-16,41
Despesas*	11.586.873,92	9.641.279,06	-16,79
RESULTADO (Rec - Desp)	628.981,18	570.327,91	-9,33

Fonte: Gerência de Contabilidade. * Inclui Provisões.

Já estão deduzidos do Resultado Final os recursos destinados à formação da Provisão para Contingências, no valor de R\$ 855.491,87 resultando, então, no superavit acima demonstrado.

5.4 ANÁLISE DA LIQUIDEZ

A capacidade de uma organização de cumprir com seus compromissos financeiros de curto e longo prazos é mostrada pelos indicadores de liquidez.

A seguir são apresentadas as definições de alguns dos indicadores que foram utilizados pela FAPEU:

Índice de Solvência: mede a capacidade de honrar os compromissos tanto no curto quanto no longo prazo, considerando a possibilidade de conversão de seus bens e direitos em numerário – espécie.

Este índice faz a relação de todos os bens e direitos, representados pelo Ativo Total, com as obrigações a curto e a longo prazos, representados pelo Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.

Índice de Liquidez Geral: tem a mesma interpretação com a diferença de não comprometer os bens de capital, ou seja, o Ativo Fixo ou Permanente (também chamado de Não Circulante).

Índice de Liquidez Corrente: é o índice que mostra, de modo geral, o disponível para pagar cada real devido.

Índice de Liquidez Imediata: tem interpretação idêntica ao anterior, porém, considera somente os recursos de disponibilidade imediata, comparados com os compromissos no mesmo prazo.

No que se refere aos indicadores de liquidez tem-se como referência que, se todos os índices citados estiverem em torno da unidade a situação da organização analisada pode ser considerada boa.

Observando-se a Tabela 15 conclui-se que a FAPEU está em boa situação, pois todos os seus indicadores de liquidez e solvência estão acima da unidade.

Tabela 15 - Indicadores de Liquidez

INDICADOR	FÓRMULA	2018	2019	%2019/2018
Solvência	$AT/(PC+ELP)$	1,12	1,15	2,68
Liquidez geral	$(AC+RLP)/(PC+ELP)$	1,07	1,10	2,80
Liquidez corrente	AC/PC	1,53	1,62	5,88
Liquidez imediata	$DISP/PC^*$	1,14	1,26	10,53

Fonte: Gerência de Contabilidade. * Sem Notas Fiscais emitidas e Veículos em poder de 3^{os}. Onde: AT = Ativo Total; PC = Passivo Circulante; ELP = Exigível a Longo Prazo; AC = Ativo Circulante; RLP = Realizável a Longo Prazo; DISP = Disponível.

Tendo como parâmetro o índice teórico de solvência, que é igual a 1,0, e considerando os resultados dos indicadores de liquidez, assim como os dados extraídos de suas demonstrações financeiras, pode-se concluir que a FAPEU se apresenta solvente.

6 INDICADORES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A seguir são elencados alguns indicadores que demonstram a relevância e o benefício das atividades desenvolvidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária, no exercício de 2019:

- Administração de recursos da ordem de **R\$ 103.600.000,00** sendo 96,85% destinado ao financiamento de atividades de pesquisa e extensão.
- Gerenciamento de **435 projetos** relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse de suas instituições apoiadas: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Instituto Federal Catarinense – IFC e de outras instituições.
- Nos projetos sob sua gestão e provenientes de suas instituições apoiadas, atendeu a obrigatória condição legal de prévia **aprovação pelos órgãos colegiados** acadêmicos competentes.
- Em cumprimento à legislação e às normas internas, providenciou o recolhimento à **conta única da UFSC** de **R\$ 3.374.584,21**, a título de taxas e ressarcimento pelo uso da infraestrutura.
- Visando ao fortalecimento e à ampliação do apoio ao desenvolvimento de programas e projetos, **110 novos contratos, acordos e convênios** foram firmados com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, promovendo a cooperação científica, técnica e financeira.
- Contribuiu para o estímulo à participação de docentes, técnicos e alunos em projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições apoiadas por meio do pagamento de **7.630 bolsas** para alunos de graduação e de pós-graduação, servidores docentes e técnicos, representando um valor de **R\$ 12.265.751,80** sendo: **7.467 bolsas** para a **UFSC**, totalizando **R\$ 12.108.243,00**, **151 bolsas** para a **UFFS**, no valor de **R\$ 155.008,80** e **12 bolsas** para o **IFC**, no valor de **R\$ 2.500,00**.
- Prestou efetiva contribuição para a formação e a integração dos estudantes ao mundo laboral por meio da participação de **768 alunos** nos projetos gerenciados, representando **47,2%** do total de participantes.
- Atendeu ao **mínimo de dois terços** de pessoas vinculadas à instituição apoiada (incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição), nos termos da legislação, na previsão dos planos de trabalho dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos com a sua participação. Em 2019, o percentual médio de participação, por projeto, de pessoal vinculado à **UFSC** foi de **74,87%**, na **UFFS** foi de **80%** e no **IFC** foi de **100%**.
- Encaminhou ao patrimônio da **UFSC** todos os processos de incorporação de **bens** adquiridos para os projetos, em cumprimento ao disposto no Decreto 7.423/2010 e às normas internas da Universidade, no valor total de **R\$ 705.497,65**.
- Fez doações a eventos e projetos no valor de **R\$ 12.130,74**.
- Possibilitou, através do setor de Licitações, um percentual de **economicidade** de **8,70%** nas compras dos projetos administrados;

- Divulgou, por meio de correspondência direta, **280 novas oportunidades de pesquisa e extensão**, para **873 pesquisadores e coordenadores de projetos** das instituições apoiadas, em **130 áreas do conhecimento**.
- Informatizou o processo de admissão de pessoa física, por meio do DRHFlow (sistema informatizado de gestão de pessoas e suporte à folha de pagamento), propiciando agilidade e melhorias nos processos da área de Recursos Humanos.
- Estimulou e auxiliou financeiramente **56 empregados** do seu quadro funcional efetivo, representando **91,8%** do total, a frequentarem cursos de **formação e capacitação** em vários níveis, cumprindo com sua política de estímulo à qualificação e capacitação profissional.
- Efetuou **aquisições de bens e serviços** no mercado nacional, em várias modalidades, no valor total de **R\$ 13.685.244,67** e realizou **88 operações internacionais** que somaram **US\$ 558,588.00**, para atender projetos de pesquisa e laboratórios das instituições apoiadas.
- Encaminhou aos órgãos contratantes **73 prestações de contas** e iniciou a revisão da documentação alocada na Casa Arquivo, sendo efetuada a digitalização de toda a documentação da conciliação bancária.
- Continuou, juntamente com a empresa GEMINI, a manutenção do **Sistema MANAGER** para gestão de projetos, auditando, apontando e providenciando as devidas correções ou alterações nas rotinas que apresentavam deficiência, customizando-as à realidade da Fundação.
- Implementou o Programa de Integridade.
- Deu continuidade ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de seu **Sistema de Gestão de Custos**, que possibilita a apuração dos custos, a determinação do valor unitário das atividades e assegura transparência para o ressarcimento das despesas operacionais e administrativas, e também tem demonstrado ser um importante instrumento de gestão da própria Fundação.
- Promoveu mudanças em sua **estrutura organizacional** visando agilidade e melhor qualidade operacional.
- Manteve **relações de trabalho** com centenas de órgãos financiadores nacionais e internacionais, envolvendo instituições públicas e privadas, relacionadas no Anexo 3.
- Coletou e destinou adequadamente **1.189 kg de papel e 3 kg de materiais reciclados diversos** por meio do **Projeto Recicla FAPEU**, fruto da preocupação da Fundação com a sustentabilidade e com a preservação do meio ambiente e criado para promover o descarte adequado dos resíduos sólidos produzidos na sede da Fundação, além de promover outras ações de sustentabilidade;
- Participou da **Campanha Meias do Bem** da Puket, com a doação de pares de meias para fazer cobertores e meias para quem mais precisa. A Campanha aconteceu durante os meses de junho, julho e agosto de 2019.
- Realizou ações de conscientização sobre a prevenção do câncer e **campanha para doação** de produtos para o Centro de Pesquisas Oncológicas de Florianópolis – CEPON, durante os meses de outubro e novembro;
- Participou do **Prêmio Boas Práticas de Gestão do CONFIES** (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica), conquistando a terceira colocação com a

estratégia “Sistemas de Custos: Ferramentas para a Apuração das Despesas Operacionais e Administrativas”.

- Desenvolveu ações de implementação do Programa de Integridade, cujo foco é o aperfeiçoamento da governança corporativa da Fundação com o firme propósito de prevenir, detectar e sanar atos lesivos praticados contra a administração pública e privada.
- Apresentou **disponibilidade financeira e indicadores de liquidez e solvência positivos**.

Mesmo ainda sofrendo os efeitos da crise que se abateu sobre o país nos últimos anos, levando à redução dos projetos administrados (-15,9% em 2019) e a queda na arrecadação de recursos (-11,4%), a FAPEU conseguiu manter a sua política de aumentos salariais acima da inflação, o pagamento de triênios, o aumento do vale alimentação, o incentivo à educação, atualização e capacitação, entre os benefícios oferecidos aos seus empregados.

Para evitar a descontinuidade dos projetos que gerencia e os prejuízos incalculáveis à pesquisa, ao ensino e à extensão, a Fundação, apesar dos frequentes atrasos nos repasses de recursos por parte dos órgãos financiadores, tem ajudado a manter vários projetos, a despeito de suas próprias dificuldades.

O presente Relatório Anual e as informações, dados e análises apresentados tem o objetivo precípuo de apresentar as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos pela FAPEU no exercício de 2019, de maneira clara e detalhada, cumprindo com as suas finalidades estatutárias e com sua missão: “contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social por meio de apoio a projetos de pesquisa e extensão”.